

NOVIDADES

Orgam noticioso

O que é o bugre

Nos recentes cavacos da imprensa local, a proposito do glosseiro conto do vigário que o fano o sr. José Rodrigues pretendeu impingir-nos a todos, não se esboçou, em termos aceitaveis, o problema do aproveitamento do bugre.

De um lado, os que repugnam o selvícola, não primam no bom argumento, não declinam o motivo que os leva a essa conducta, o que importa dizer que se escusam á demonstração do conceito, que invocam, de que o bugre é uma raça inferior cuja aproximação de nós, no estado social em que vivemos, negaria sem duvida a quasi excellencia com que o altruismo sonhador insiste em querer enobrecer a desde já.

De outro lado, os protectores do bugre, em zelos de sinceridade que não contestamos, affirmam que o selvícola é bom porque é... bom, e tem, portanto, direito á nossa franca acolhida e á effectiva assistencia do poder publico.

A nosso vêr, a verdade está entre as duas correntes em choque.

O bugre é susceptível de aperfeiçoamento. Não o temos pelo bruto indomesticavel que elle se afigura aos que o repugnam sem razão e opinam, por isso mesmo, se restringem o contacto com o bugre á revanche desatada á batida vingadora, quando elle nos mata e depreda, porque, assegurando os seus direitos irredutíveis, só afugentando-o pelo poderemos, sem tropeço, realisar a conquista dos seus dominios pela foice e o arado.

Qua a actualidade actual, evidente em não o lar fora da humanidade.

Attrahir o bugre para desprezar a maldade. Tira-o da vida errante da vida, na qual, naturalmente, elle realisa a liberdade a seu modo, usufrue a liberdade ociosa que tem sido o patrimonio moral, o bem maior da sua raça, negando-lhe, depois, a proteção capaz de lhe melhorar a condição, para o conservar eternamente deprimido e subalternizado, seria pôr o bugre no mesmo lugar que o negro sahio ha quasi cinco lustros.

Nosso dever, o dever do poder publico, é certo, tornar effectivo o amparo que o expresso da lei instituiu para o bugre, dando-lhe a situação juridica do orphão. O dever, o dever do poder publico, é proporcionar effectivamente o bugre, procurando levantar o sentimento da justiça, do amor, da familia e da religião, cujas noções se lhe descobrem no seu estado actual.

Formem-se, como ensaio racional n'esse sentido, nucleos agricolas e industriaes de selvícolas: procure-se adaptar o bugre á roça e á fabrica, á enxada e á machina, afim de que elle venha a sentir a vantagem do trabalho, comprehendendo a utilidade do proprio braço; e, em summa, instrução orientada, isto se faça, porém, sob administração capaz e disciplina habil e vigilante, porque, em estas invalidando todo o esforço do poder publico, fatalmente vencerão no bugre, como traço vivo do seu caracter, os hábitos que o brutalizam e rebaixam.

Fazer o selvícola para a vida civilizada e misturá-lo, em massa e desde logo, com os nossos centros de população, sob o desejo de expressar o seu aperfeiçoamento n'essa promiscuidade, seria um erro, seria um mal. Por esse modo, ficaria comprometida, perturbada, a cooperação de raças mais altas em que reside o processo, pelo qual se quer obter novo melhor typo nacional.

Em que peze aos exageros que lhe attribuem as mesmas virtudes, a mesma idoneidade moral, das raças superiores, o bugre é manifestamente inferior. A sua equivalencia com o homem civilizado de hoje, não é um facto dependente da vontade dos sonhadores que se aventuram a querer affirmar: só o tempo, intelligentemente aproveitado, poderá produzi-la.

Não esqueçamos que «o habito é uma segunda natureza». E esse conceito, no assumpto em causa, não perde, é claro, a sua exactidão de verdade, repugne, embora aos zelos do coração fidalgo amparar o bugre sem esquivar-se a sua condição de inferioridade.

O agre é, como nós, producto do meio. A sua pessoa moral, rudimentar ainda, resultou da selvagem em que tem vivido.

A ociosidade errante da selva, as exigencias do ataque e da defesa na guerra de tribu, põem o bugre em perenne sobresalto, em repetidas situações de insegurança e perigo, e o fazem naturalmente dissimulado, falso, vingativo. E essa linha forte, accentuada, do seu feitiço moral, será ainda, por muito tempo, a sua tara especifica.

Só uma evolução demorada, no seio de successivas gerações policiadas, chegaria, pois, a levantar o selvícola ao nosso nivel commum.

Pela lei do predomínio do mais apto, o bugre será, é certo, vencido no contacto e fusão com as raças superiores do paiz: soffrerá as mesmas influencias que estão eliminando o negro.

«Roma não se fez em um dia», o que equivale a dizer-se, porém, que esse proveito está ainda longe.

A propria creança agora sahida da matta e installada nas fôrmas da nossa melhor educação moral e civica, confirmará a fatalidade a que o bugre se não liberta.

A familia e a escola, educando o bugre infante, não lhe expurgam, por completo, o vicio original, susceptível apenas de redução. Esse processo inicial do nosso esforço no sentido de melhorar o bugre e, aliás, sem succedaneo na civilização, não produzirá o typo e n absoluto regenerado que por ventura se conta obter.

Ha por ahi, em familia e em collegio, alguns bugres infantes. Indague se o que elles são, proceda-se á determinação do seu caracter. O resultado provará o que repetimos: attrahir o bugre para misturá-lo, em massa e desde logo, com os nossos centros de população, seria um erro, seria um mal.

Si o novo serviço federal respectivo não fôr, de facto, uma sinecura apparatusa, a solução do problema da protecção ao selvícola será posta em outros termos.

Attrahido pela catechese, o bugre formará nucleos seu. Ahi, sob a assistencia do poder publico, será educado e instruido, de sorte a se tornar apto para a vida de responsabilidade.

Para o bugre, o nucleos será a ante-sala da civilização. Do nucleos elle passará, modificando, a fundir-se, sem abalo, na sociedade.

Ocorrerá regularmente, por esse modo, a transição do estado actual de selvageria para o estado futuro de civilização do bugre.

E só assim daremos protecção efficaz ao selvícola, fazendo-o esquecer a batida vingadora que o desaloja e assassina, paga ás vezes pelo Thesouro publico...

X. Menor

BALSAMINA—Xarope Peitoral Balsamico. Medicamento Novo, cura Tosse, Bronchite e constipação.—Preço 2\$000. Vende-se na Pharmacia Cruz Continho.

Noticias

A eleição de hoje
Realisa-se hoje a eleição municipal.
O municipio é a base do nosso regimen politico.

Funda-se no municipio autonomo a organização constitucional da Republica.

Seja, por isso mesmo, o eleitorado capaz de praticar conscientemente a sua propria soberania, exerça o eleitor o seu direito de votar livremente em candidaturas aptas para constituirem o governo municipal laborioso, honesto e impessoal, como deve ser.

Si o eleitor não consentisse nunca na substituição d'esse direito pelo receio da ameaça, pelo suborno da promessa falaz, o rebaixamento do nivel moral do municipio não seria, como é, o morbus que desvirtualisa a Republica fazendo-a, de facto, desviar-se dos seus verdadeiros principios.

Não erre, portanto, o eleitor na escolha que vai fazer.

Dizem que os taes bugres do ribeirão da Liberdade, de ordem do inspector geral do novo serviço federal de protecção aos selvícolas, voltarão ao respectivo aldeamento, no Paraná, de onde a fertilidade aventureira d'esse espirito pobre que é o sr. José Rodrigues foi desvial-os para tentar impingir-nos a todos um conto do vigário, que não prima no genero da velhacaria apurada.

A semana passada, o pequeno vapor *Richard Paul*, que navega entre esta e a cidade

de Blumenau, encalhou nas proximidades do Gaspar e alli esteve tres dias, durante os quaes a sua tripulação viveu a repetir esforços para fazel-o fluctuar.

E' facto indiscutivel que o volume normal de agua, no rio Itajahy, diminui sensivelmente, e esse facto resulta, sem duvida, do crescente desmattamento das margens do alludido rio.

E ahi está uma prova do que urge legislar sobre as mattas e florestas, conforme sugerimos em recente edição d'esta folha.

Commerciaes de Florianopolis resolveram tomar a iniciativa de promover em todo Estado uma resistencia contra a grande elevação que ultimamente soffreram os impostos de industria e profissão, em virtude de lei do Congresso Estadual.

Publicamos abaixo um telegramma que, a respeito, recebemos da Capital e no proximo numero voltaremos a tratar d'esse momentoso assumpto.

Florianopolis, 30 de novembro.

Immensamente sobre carregado novo lançamento impostos industria e profissão, patente de bebidas, commercio da Capital resolveu resistir meios seu alcance, edindo solidariedade d'essa praça.

(assign.) Gandra, Presidente Comissão.

No vi-nho e prospero municipo de Blumenau extremam-se tres chapas, na eleição de hoje.

Contra a situação local, o sr. Julio Probst pleitea o cargo de superintendente, em chapa em que igualmente apresentam-se, solicitando cargos no conselho, seis dos seus companheiros de opposição.

O sr. Alvim Schrader, actual superintendente, contende pela sua reeleição, apresentando-se, com sua senhoria, para conselheiros, seis dos partidarios do sr. Feddersen, chapa situacionista local.

O sr. Paulo Zimmermann, por sua vez, scinde-se do sr. Feddersen, quanto á chapa para o conselho apresentada pelo directorio por este presidido: suffragará, com os seus amigos, o nome do sr. Alvim Schrader, para superintendente, e os candidatos do sr. Julio Probst, para conselheiros.

A «Conferencia de São José», desta Cidade, por nosso intermedio, pede ás pessoas, caridosas desta Cidade, afim de concorrerem com esportulas em generos alimenticios, roupas ou dinheiro para o Natal dos pobres.

Qualquer donativo poderá ser entregue nas casas dos srs. Bruno Malburg, Pedro Bauer, Olympio Miranda, Bento de Oliveira, Agostinho Fernandes Vieira, Manoel Fernandes Vieira, José Berti, Angelo Rodi, José Antonio dos Anjos e Guilherme Linhares. Para outras informações podem dirigir-se os offertantes ao sr. João M. Duarte, presidente da Conferencia.

Domingo ultimo, no lugar Perdição, entre Escalvados e Penha de Itapocoroy, falleceu, victimado por mordedura de uma cobra jararaca, o abastado lavrador, alli residente, Marcelino Silveira. Quer pela geral estima de que o extinto gozava, quer pela morte quasi inesperada e penosissima que teve, pois a peçonha do terrivel reptil produziu no infeliz homem a demencia, o passamento do inditoso moço, que deixa quatro filhinhos menores, causou no lugar em que vivia verdadeira contorção.

Começaram a celebrar-se terça-feira ultima, na igreja matriz d'esta Cidade, as novenas que procedem á festa de N. S. da Conceição, a qual se realizará no dia 8 do corrente, com as ceremonias do costume.

No dia 24 de dezembro proximo, casam-se, na freguezia da Penha de Itapocoroy, o sr. Norberto Francisco Braz, filho do sr. Manoel Pereira Braz, conceituado negociante no Escalvados, e a senhorita Alvina Lota Vieira, filha do sr. coronel Ludgero Caetano Vieira, honrado capitalista e chefe politico da Penha.

De conformidade com o art. 70 do Regulamento Geral da Instituição Publica do Estado effectuaram-se, quinta-feira ultima, os exames na 2ª. Escola Publica do Sexo Masculino regida pelo professor João Maria Duarte, cujo resultado foi o seguinte:

1ª. Serie:—Habilitados plenamente, 10

Adolpho Germano de Andrade Junior e Salvario Teixeira; gr. 9. Orlando Heusi da Silva e Pedro Duarte; gr. 7. Gaspar Moraes; gr. 6. José Palumbo, Luiz Lopes Gonzaga e Arrioldo Continho.

2ª. Serie:—Habilitados plenamente, gr. 10 Nelson Miranda, José Domingos Pereira, e Vicente Taciano da Silva; gr. 9 Emmanoel Pontes; Nelson Teixeira, João Tabalipa; gr. 8 Arnoldo Correia de Mello, Herminio Heusi da Silva.

3ª. Serie:—Habilitados plenamente gr. 10 José Gaya; gr. 9 Arthur Raulino Martins, Ricardo Bauer, Antonio Avila e Juvencio Avila; gr. 8 João Bráulio da Cunha, João Hygino Barbosa, Antonio Amaro Cordeiro, Abilio Anversa. Simplesmente gr. 5 Avelino Borges de Araujo.

4ª. Serie:—Habilitados plenamente gr. Raul Diegoli, Nelson Seára Heusi, Edmundo Vieira, Genesio Manoel do Valle; gr. 9 José Maximo Pereira, Alfredo Catharina e Irineu Dias Correia; gr. 8 Pedro José João e Dalerio Russi; gr. 6 Antonio Coelho, Julio Moraes e Agostinho Domiciano; simplesmente gr. 5 Thomé Caldeira, Victor Zaguine, Victor Christo, Alvaro Nascimento e Joaquim Amaro dos Santos; gr. 4 João José da Silva, Oswaldo Anastacio Pereira, Francisco Rasagel, Alexandre Barbosa da Silva, Herminio Linhares e Manoel Antonio dos Santos.

Deram provas de adiantamento na 5ª. serie os alumnos: Doliwal Patricio Moraes, Raul Seára, Acacio Marquetti, Adolpho da Silva, Brenno Müller, Irineu da Silva, Bernadino dos Reis Silva, Arnoldo de Souza, Juvel Pires, Antidio da Silva, Irineu Florencio da Silva, Emílio Ferreira e Pedro de S. Cunha.

Foram examinadores as professoras Normalistas Alzira Palumba e Judith Duarte e o respectivo professor.

A revolta dos marinheiros da esquadra Transcrevemos dos jornaes corioes o que de mais interessante encontramos nas suas desenvolvidas noticias sobre a sublevação dos marinheiros:

COMO ROMPEU A REVOLTA

Um reporter, foi ao hospital de Marinha da ilha das Cobras visitar o segundo tenente Alvaro Alberto da Silva, o bravo official de quarto do *Minas Geraes*, ferido por occasião da revolta com um golpe de bayoneta na região peitoral esquerda.

Chegado á ilha, para onde foi transportado em um bote de serviço no Arsenal de Marinha, em companhia do segundo tenente Sosthenes Barbosa e Lario de Azevedo Continho, o nosso collega dirigiu-se para a enfermaria dos officiaes, sendo immediato e gentilmente conduzido ao quarto do segundo tenente Alvaro Alberto.

O digno moço, cujo estado não inspira felizmente cuidado, recebeu-o com a maxima amabilidade e se prestou a dar-lhe todas as informações.

Disse o segundo tenente Alvaro Alberto que era o official de quarto e que nesse caracter assistia á faxina da noite no convés, a qual foi feita com todo o cuidado pelo pessoal de bordo que então, não dava o menor signal das intenções que pouco depois punha em pratica.

Seriam dez horas da noite, quando a bordo chegou o commandante Baptista das Neves em companhia do seu ajudante de ordens, segundo tenente Trompowsky que, incontinente, partiu para terra em cumprimento de ordens do commandante.

Palestrando com o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, que lhe communicava o desejo de encarregar-o da torre n. 1, o segundo tenente Alvaro Alberto desceu as escadas interiores do navio.

Justamente, na occasião em que proferia a phrase «Até amanhã, commandante»—o official de quarto recebeu uma forte pancada no peito.

Era um golpe de bayoneta que um marinheiro desferia em cheio contra o official.

O segundo tenente Alvaro Alberto, tendo tropeçado, apoiou-se com a mão esquerda na propria bayoneta do seu aggressor enquanto com a direita sacava da espada com que atravessou o estomago do marinheiro que o atacára.

Aos gritos do marinheiro ferido que, cambaleando, fôra cahir redondamente a alguns metros da escada, toda a guarnição sahio para o convés, para onde tambem subiram o segundo tenente Alvaro Alberto, o capitão tenente Lahmeyer, o primeiro tenente Melchides Alves e o capitão-tenente José Claudio, todos procurando conter a guarnição sublevada.

O commandante Baptista das Neves que, egualmente, viera para o tombadillo abraçouse ao official de quarto, que ainda lutava banhado em sangue, exclamando: «Mataram meu

Enquanto isso se dava a guarnição erguendo vivas sediciosos acclamando a «liberdade» avançava contra o reduzido grupo de officiaes para massacrar-os.

O segundo tenente José Claudio recebeu um grosso pedaço de ferro no rosto, caindo morto.

O commandante Baptista das Neves recebeu um outro pedaço de ferro no rosto e algumas coronhadas.

Momentos antes de morrer o commandante Baptista das Neves obrigou o segundo tenente Alvaro Alberto a retirar-se da lucta para bordo de uma canoa guarnecida ás pressas por um pequeno grupo de marinheiros, que se não revoltaram.

O official ferido foi conduzido nos braços do capitão-tenente Costa e Silva e do marinheiro de primeira classe Bulhões que se conservaram ao seu lado.

A canoa aprou para a terra, mas o segundo tenente Alvaro Alberto pediu que o conduzissem para o couraçado «S. Paulo», e foi o official ferido quem fez em si proprio os primeiros curativos, lavando o ferimento com sublimado corrosivo que pedira ao enfermeiro.

A guarnição do «S. Paulo», erguia os mesmos vivas que a do «Minas Geraes».

Reconhecendo que o «S. Paulo» também se revoltara, então, em companhia do medico do cruzador «Andrada» que viera socorrer-o, o segundo tenente Alvaro Alberto foi transportado em lancha para o Arsenal de Marinha.

O ferimento recebido pelo segundo tenente Alvaro Alberto interessou apenas a pelle, o tecido muscular da região peitoral esquerda e o bórax esquerdo.

A bayoneta desferida contra o coração, resvalara sem tocar as costellas.

PRIMEIRA VIAGEM DO COMMANDANTE JOSE CARLOS AO «MINAS GERAES».

Conhecidas as primeiras noticias da sublevação da esquadra, os chefes de maior responsabilidade na politica nacional, reuniram-se tomando o alvitre de inferir junto ás guarnições dos navios revoltados, no sentido de obter a paz.

Nessas idéas, resolveram escolher um parlamentar que fosse a bordo entender-se com os revoltosos em nome do Congresso.

O parlamentar escolhido foi o deputado capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, a quem o sr. Rodolpho Miranda procurou hontem, ás 9 horas da manhã, em sua residência, da parte do senador Pinheiro Machado.

Recebendo a comunicação de que fora escolhido para desempenhar a delicada missão, o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho vestiu o seu uniforme e dirigiu-se para o Arsenal de Marinha.

Uma vez nessa praça de guerra, o deputado rio-grandense dirigiu-se á Casa da Ordem, visitando a cada um dos officiaes victimas da revolta, que se achavam alli depositados.

Em seguida s. ex. procurou o ministro da marinha, e, como este não se achasse, resolveu partir, para o que tomou lugar em uma lancha, em que foi arvorada a bandeira branca.

O commandante José Carlos foi inteiramente só, não tendo de forma alguma consentido que em sua companhia fosse um dos seus amigos, que para isso se offerecera.

A lancha, largando, tomou a direcção do Minas Geraes.

Avistando a lancha, os revoltosos recusaram-se a deixar, ou não consentir que ella se aproximasse, respondendo finalmente pela affirmativa á pergunta que de bordo fazia o commandante José Carlos sobre si podia atracar.

Recebido a bordo com todas as honras inherentes ao seu posto pelos marinheiros revoltados, o deputado José Carlos falou com o que assumira o commando da esquadra, e que, segundo a versão corrente, é o marinheiro de primeira classe João Candido.

Disse-lhe o «commandante» da esquadra que os marinheiros se haviam desgostado com os mais tratos, com os castigos corporaes, que lhes eram barbaramente infligidos, com a má alimentação e com o trabalho excessivo a que eram obrigados.

A presença do deputado José Carlos foi mandada vir uma praça da guarnição do Minas, que havia sido chibatada dias antes, e que apresentava as costas cortadas de chibata.

Essa praça, tendo vindo para terra na lancha do parlamentar, foi recolhida ao Hospital de Marinha.

Mostrou o «commandante» da esquadra ao deputado José Carlos, que o cofre de bordo estava guardado por quatro praças de bayonetas caladas; que não havia bebida a bordo e pediu á sua intervenção junto aos poderes publicos, no sentido de ser garantida a amnistia a todos os revoltosos. Acrescentou que dava um prazo até 5 e meia horas da tarde, para que o governo respondesse si aceitava a proposta.

Do Minas Geraes o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho passou-se para o S. Paulo, onde foi recebido com

as mesmas honras ao som da banda de musica de bordo.

No S. Paulo ouviu o parlamentar do poder legislativo as mesmas queixas e identico pedido de intervenção junto aos poderes publicos.

Os marinheiros entregaram ao deputado José Carlos um ferido, o primeiro tenente Salles de Carvalho, que foi transportado para terra em estado grave.

Ao que corria, esse official ficara a bordo, escondido no paiol da pólvora, a espera de um momento para reagir com elementos da propria guarnição contra os amotinados. Não se tendo apresentado esse momento, e uma vez descoberto, o primeiro-tenente Salles de Carvalho tentou suicidar-se com um tiro que lhe alcançou o hombro.

Voltando a terra e desembarcando do Arsenal de Marinha, o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho tomou o automovel do almirante Marques Leão, dirigindo-se para o palacio do Cattete, onde communicou aos membros do Poder Legislativo, que ali se achavam, o resultado de sua missão, seguindo-a a falar com o presidente da Republica, Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, em sua residência particular, á rua Guanabara.

Ali entregou-lhe a intimação enviada pelos marinheiros sublevados e que tomara dos marinheiros de um escaler, que vinha para terra quando s. exa. seguia para o S. Paulo.

Nessa intimação os marinheiros prometiam a rendição si o governo lhes desse: garantias de vida, segurança de que não seriam desembarcados, nem transferido para o corpo de marinheiros, ou qualquer outros navios e a nomeação do capitão de mar e guerra João Pereira Leite, para commandante do Minas Geraes.

Caso não fossem satisfeitos esses desejos até ás 5 horas da tarde, declararam ao governo que sahiriam barra afora e não se responsabilizariam pelo que houvesse.

Sahido da residência do marechal Hermes, o deputado José Carlos foi á Camara, onde fez um discurso expondo o que succedera.

A Camara resolveu então suspender a sessão, indo o seu presidente conferenciar com o marechal Hermes.

Da Camara dos Deputados seguiu o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho para o Arsenal da Marinha, onde conferenciou com o ministro, almirante Marques de Leão.

A SEGUNDA VIAGEM DO COMMANDANTE JOSE CARLOS DE CARVALHO AO «MINAS GERAES».

Finda a conferencia com o ministro da Marinha, o deputado José Carlos de Carvalho, attendendo a um chamado, dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde se achavam reunidos muitos senadores e deputados e os dres. Rodrigues Alves e Campos Salles, ex presidentes da Republica.

Ahi fez o parlamentar uma exposição de tudo quanto occorria e do seu modo de pensar a respeito do movimento, ficando resolvido que o Congresso, reconhecendo procedentes as queixas allegadas, concederia a amnistia e que o commandante José Carlos fosse de novo a bordo dos navios sublevados, communicar essa resolução.

Regressando ao ministerio da Marinha, ás 4 horas e meia da tarde, teve o deputado José Carlos nova conferencia com o ministro, conferencia a que assistia o deputado rio-grandense Domingos Mascarenhas.

Depois d'essa conferencia, o sr. José Carlos de Carvalho tomou uma das lanchas do Arsenal em companhia do primeiro-tenente Aarão Reis Filho, ajudante de ordens do almirante Baptista de Leão, partindo para o Minas Geraes. O deputado Domingos Mascarenhas quiz acompanhar o seu collega de lancha até a bordo, mas não pôde fazel-o por opposição terminante do proprio commandante José Carlos.

Na occasião em que a lancha seguia, o couraçado S. Paulo fazia continuos disparos sobre o edificio do Batallhão Naval e contra os destroyers que procuravam o ancoradouro proximo da ilha do Riojo.

Dentro de poucos minutos a lancha que conduzia o commandante José Carlos atacava ao «Minas Geraes», que fazia fogo sobre uma outra lancha.

Respeitosamente recebido pela guarnição do navio, o parlamentar do Poder Legislativo deu a comunicação que levava da parte desse Poder, a qual foi recebida com grande satisfação.

Fez ver aos marinheiros os perigos e as consequências de um bombardeio a esta capital.

O marinheiro que em nome da guarnição falava ao commandante José Carlos e que parece ter sido o de nome João Candido, cabeça do movimento, jurou então «sob a fé do marinheiro nacional» por si e por seus companheiros que não bombardariam a cidade, pois não queriam fazer mal a ninguém.

Disseram mais os marinheiros amotinados que suspenderiam immediat. mente as hostilidades, desde que se lhes garantisse a amnistia, e em todas as formalidades legais.

Entretanto, para evitar, á noite, o ataque dos destroyers, o que daria motivo a que elles se defendessem e atrassem alguns projectis á cidade, iam suspender ferro e seguir barra afora, para voltar hoje, ás 10 horas, afim de aguardarem, fundeados, a decisão do Congresso.

De bordo do Minas, o commandante José Carlos passou um radiograma para o Palacio do Cattete, informando de tudo ao sr. presidente da Republica e partindo, em seguida, para o S. Paulo, onde fez identica comunicação, igualmente recebida com agrado.

A pedido dos marinheiros, o chefe dos quaes parece ser o cabo Avelino, o commandante percorreu todo o navio.

Os marinheiros pediram-lhe para testemunhar a todo o tempo que não fora feito o menor damno aos navios.

As 5 e meia hora da tarde, o commandante José Carlos regressou á terra.

QUEM É JOÃO CANDIDO

João Candido é um marinheiro de primeira classe e que era varias administrações navaes mereceu certa protecção.

É um marinheiro de relativa instrução, e dahi o grande prestigio que goza entre os seus camaradas de armas.

João Candido, o orador official em todas as festas promovidas pela maruja, conseguiu preparar a esquadra de uma maneira admiravel não se esquecendo do menor detalhe.

Rispido, envergando a farda de capitão de mar e guerra, o marinheiro João Candido mantém entre os seus camaradas o maior respeito, animou-os, dando as providencias necessarias quanto ao encaminhameto da revolução.

E, assim, a esquadra tem feito mysteriosas manobras, os navios serpenteiam-se entre os demais sem que até agora houvesse a menor collisao, a menor avaria.

O commandante fez abastecer os quatro principaes navios: Minas Geraes, S. Paulo, Bahia e Deodoro, desprezando os demais que nenhum auxilio lhes poderiam trazer, sim tal vez estorvos.

A tarde, João Candido deu uma caça de morte aos contra-torpedeiros, perseguindo tenazmente com a sua artilheria o Alagoas, que foi forçado a esconder-se por detrás da ilha do Paqueta.

O capitão José Carlos de Carvalho elogia o modo porque encontrou preparada a esquadra revoltosa.

Noticias de ultima hora

—Foi nomeado administrador dos Correios do Paraná o Coronel Brazilio Moura.

—Os marinheiros revoltados iniciaram uma subscrição para levantar um monumento em homenagem as crianças mortas pelas balas.

—Foi exonerado de commandante do S. Paulo o Capitão Pereira Sousa.

—Foi nomeado inspector, da quarta região o General Sebastião e da decima primeira o General Marciano.

—Foi exonerado o Director dos Correios.

—Foi extinta a commissão Brasileira expansão economica na Europa.

—O dr. Nuno Andrade foi nomeado Director da Caixa de Conversão.

—Foi nomeado Inspector da Alfandega de Florianopolis Nassio Rígrado.

—O Senado apresentou um projecto reformando o Código Commercial e Penal.

Chegou ante-hontem no paquete Jupiter o sr. Jovino Euzébio da Silva, nosso conterraneo, que veio encarregado pelo sr. Elísio Pereira, de Paranaguá, afim de contractar a construção de uma chata com o constructor naval aqui, sr. Joaquim Florencio da Silva, para aquelle senhor.

O dr. Alvaro Tefé, secretario da presidencia da Republica, forneceu á imprensa uma nota, a qual diz que o marechal Hermes da Fonseca, desejando que os actos do seu governo sejam conhecidos da Nação e tendo em conta os serviços que presta á imprensa noticiosa, resolveu fornecer a todos os jornaes, sem distincção, notas contendo as resoluções do governo. Por meio dessas notas, que a imprensa divulgará, juntamente com o «Diario Official», é que o governo dará conhecimento ao paiz dos actos do poder executivo. O governo não tem notas officiaes nem autoriza a publicação de quaesquer copias, limitando-se a fornecer notas rigorosamente officiaes.

Foi nomeado director do Tribunal de Contas o sr. dr. Coelho Lisboa, um dos mais fervorosos propagandistas da candidatura Hermes.

Foi nomeado director da Instrução Publica do Rio o dr. Thomaz Delphino, filho do grande poeta catharinense Luiz Delphino.

O dr. Dunshee de Abranches apresentou á Camara Federal um projecto de lei considerando empregados publicos civis, para todos os effectos, os commandantes, sargentos e guardas das alfandegas e das mesas de rendas e dando outras providencias referentes ao assumpto.

A viuva do dr. Tobias Barreto, dona Gracina Barreto de Menezes, remetteu ao jornal Pernambuco, cinco mil coupons da Companhia Ferro Carril para a matriz de S. José, declarando que o fazia em signal de regosio por não ter o dr. Rosa e Silva dado ministro no governo do marechal Hermes da Fonseca.

DECLARAÇÃO.—Para conhecimento de todos, declaro que as pilulas n. 1, 2 e 3, por mim preparadas, só se vendem na minha farmacia, ha 30 annos.

Itajahy, 2-6-910.—Emilio A. da Cruz Coutinho. N. B.—Cuidado com as imitações e falsificadores!

Pelo Estado Joinville

—O Corpo de Bombeiros Voluntarios de Joinville pretende construir um edificio proprio na quella cidade, já tendo, para tal fim, adquirido um terreno á rua da Cerveja.

—Falleceram em Joinville: no dia 11 de novembro findo, Frederico Koch, carroceiro da casa Berner Irmãos; e no dia 12 do mesmo mez, Germano Ablandt, de 61 annos de idade, lavrador residente na estrada D. Francisca.

—O Club Joinville levou a effecto, na noite de 15 de novembro, uma bella festa, em comemoração á data nacional que naquella dia se celebra.

—Tendo o Governo do Estado restabelecido o Districto do Commissariado de terras que abrangge os municipios de Joinville, Campo Alegre e S. Bento, foram nomeados commissario o tenente coronel João Paulo Schmalz, até ha pouco candidato do partido abdonista a Superintendencia Municipal, e escriptuario da mesma repartição o sr. Victor Müller que ha annos exerce as funções de secretario da Camara Municipal de Joinville.

—A respeito das eleições municipaes em S. Bento e Campo Alegre, o Commercio de Joinville, de 26, traz a seguinte nota:

«Sabemos que o partido situacionista de S. Bento apresenta a seguinte chapa eleitoral para as proximas eleições municipaes: superintendente, sr. Manoel Gomes Tavares; conselheiros municipaes os srs. Amândio Jürgensen, Victor Celestino de Oliveira, Adolpho Weber, Max Wagner e João Wiese. Para juizes de paz os srs. João C. Filho, Alberto Krause, Jorge Diener e Stüber.

O partido Republicano de Campo Alegre, fiado pelo sr. Salvador Cubas, apr. ent. municipalidade Tali, a chapa seguinte: tendente, sr. Salvador de Lima Cubas; conselheiros municipaes, os srs. Frederico Kub Cavalheiro, Theodoro Schwarz e Anger. Para juizes de paz, os srs. Henri Francisco dos Santos Rocha, Francisco Viana da Silva e...

Pelo seu vez, a Gazeta de Povo, de S. Bento, no seu numero de 20 de novembro, traz a seguinte chapa, com a qual o oppo-sicionista ali concorre ás urnas nas de hoje: Superintendente, Major João V. conselheiros, Bernardo Olsen, Rudolf Kl. Senior, Carlos Urban, Capitão Francisco va Sinks e Antonio Swarowsky Junior; juizes de paz: Wenzel Kahlihofer, João Simões de Oliveira, Wilhelm Bollmann.

—Em Joinville, no dia 19 de novembro, lison seu consorcio com exma. rra. d. Ida de Oliveira o sr. dr. Iguaçu de Oliveira, digno engenheiro fiscal da Estrada de Paulo Rio Grande.

O Armazinho Seára mudou-se para do sr. João Krick. Chama a attenção dos seus freguezes para o seu annunci. competente.

S. Francisco

—E' a seguinte a chapa do partido situacionista de S. Francisco na eleição municipal que hoje deve alli realizar-se:

Superintendente dr. Luiz Gualberto conselheiros, srs. José Bazilio Correa, José Antonio de Oliveira Filho, Calisto J. Tavares, Almeida Sobrinho e Roberto Evora. Suplentes, os srs. Manoel Pereira de Almeida, João Marcellino Alves, Belarmino da Costa Pereira, João de Oliveira Leite e João de Souza Vieira.

Para juizes de paz, do districto da cidade, os srs. Custodio Antonio Pereira, Maria Odon Frauca, Antonio Tavares de Oliveira, Joaquim Miranda Evora, Do districto do Povo, os srs. Eduardo Ledoux, Fabiano Alves da Silva, João M. Soares e Joaquim Paula Alves.

Legitimas pilulas nr. 1, 2 e 3 enclo. nam-se na Pharmacia Brazil, de Heitor Pereira Libherato.

Florianopolis

—Estava para chegar em Florianopolis, uma companhia lyrica allemã, dirigida pelo neto de Peisker. Essa companhia compoe se de artistas e traz uma orchestra de 35 figuras, entre as pegas a serem representadas na Capital estão as operetas Fiuca Alegre, Sonho de Polcha, Estudante pobre e Princesa dos dollars. Os preços das entradas são estes: camarotes de 1.ª, 300.000, de 2.ª, 250.000; cadeiras 5000, e gerões 25000.

—A 1.ª de janeiro vindouro reaparecerá na Capital a Gazeta Catharinense, continuando sob a direcção do senador Herólio Luz e a ser redigida pelo sr. Godofredo de Oliveira.

—Este anno formou-se, no Ginasio de Florianopolis, a primeira turma de chareis em sciencias e letras. Serão tantos dos bacharelados, na cerimonia da posição o grão, o sr. coronel Vidal Ramos, Governador do Estado.

A Companhia de Caminhões de Florianopolis está prolongando o gar Tronqueira.

Laguna

Falleceu, na Laguna, no dia 15 de novembro ultimo, o sr. José Eugênio, de 59 annos de idade. O extinto era sub commissario de policia e chefe politico em Villa Nova, lugar onde residia.

—O municipio de Inaruly acaba de perder um dos seus cidadãos mais respeitavel, o venerando ancão José Pereira da Silva Cardomil, que alli falleceu no dia 17 de novembro agora findo. O velho Cardomil, que nascera em Portugal, contava 78 annos de idade. Era negociante e politico de influencia, tendo occupado varios cargos publicos, como juiz de paz e superintendente municipal.

—Refere o *Albor* que, em reunião realizada, ha dias, em Urussanga, ficaram assentadas as seguintes candidaturas para a eleição municipal de hoje: Superintendente, Pedro Damiani; conselho municipal: Antonio Remor, Sebastião Bez Fontana, José Burigo, Antonio Barichello e Joaquim Losso.

Palhoça

Nesse municipio, onde a lucta partidaria, aos ultimos annos, tem sido das mais extremadas, fez-se o congragamento das facções politicas alli existentes, tendo os dois grupos combinados em apresentar para as eleições municipais de hoje a seguinte chapa de conciliação: Superintendente, Major José Honorio da Costa; conselheiros, Laudilino José da Silveira, coronel Fernando Gil Born, Florencio Thigo da Costa, José Chrysostomo Koerich, Victorio Luechi, Candido Valente e Angelo Francisco de Campos. Nos termos d'esses accordo, o sr. Vicente Silveira, chefe do partido situacionista, será o substituto do superintendente e os cargos de juizes de paz serão divididos igualmente entre as duas facções.

Tuberculose

Supressão do Fluxo
HEMORRHAGIAS

Tive occasião recente de experimentar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhman, em uma doente, tuberculosa, ja em estado bem adiantado, e mais uma vez testemunhei o grande poder deste medicamento na cura rapida das molestias do fluxo, sendo de admirar a maneira como actua desde os primeiros dias; a doente a quem me refiro, alem de outros symptomas do mal, tinha ja ha um anno a supressão do fluxo, tinha abundantes hemorragias pela bocca; pois bem, desde que comecou a tomar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhman, as hemorragias e no segundo mez, a menstruação, continuando a melhorar progressivamente, até constatarem a cura completa nos exames bacteriologicos a que submettem-se.

E' mais um triumpho dos Remedios Vegetarianos ao qual todos os honreros publicos são poucos, em vista do bem que está prestando a humidade.

Em 23 de Maio de 1907.—Dr. Carlos Brandt
Vende-se em todas as farmacias e drogarias desta cidade.

—VIDRO 95800—

Agentes geraes e unicos introductores:
SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO
(32)

Echos

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

Das sete maravilhas do mundo de que tanta blava na antiguidade, o Colosso de Rhodol, o Phyllo de Alexandria, o Tumulo de Solo, em Halicarnasso, o Templo de Diana em Epheso, os Jardins suspensos de Semiramis, em Babilonia e a estatua de Jupiter em Olympia, desapareceram quasi que completamente, não mais existindo hoje que restos insignificantes; só a Pyramide de Gizeps, resistiu parcialmente á acção destruidora dos seculos e, mais do que isso, ao vandalismo dos homens. Actualmente já não resta numero as maravilhas do genio humano, e seria bem difficil dar a palma a uma em detrimento das outras; entretanto, o engenheiro inglez Emerson entregou-se a um estudo comparativo das obras de arte mais notaveis da epocha moderna, e fez a seguinte lista das sete maravilhas do mundo:

Egreja de S. Pedro, em Roma; Arco do Triumpho da Praça da Estrella, em Paris; Canal de Suez; Torre Eiffel, em Paris; Ponte do Fort, na Escocia; Tunnel de S. Gothardo; os dois transatlanticos «Lusitania» e «Mauretania».

A CURA DAS FRUCTAS

As curas de fructos usadas na medicina são principalmente a de uvas, a do morango e a de limão, tendo maior clientela a primeira.

A cura de uvas se faz, sobretudo, na Suissa, na Alemanha, de na Italia, em Pallanum, e na França, no Rheno, em Kreuzerach.

As principais deste methodo de curas pulmonares, as affecções de natureza de ventre, certas do chlorose e diversas anemias.

As que se deve usar de grammas, quantidade certa do Brazil.

que se augmenta para 1, 2 e 5 kilos.

As uvas se comerão em tres secções: pela manhã, ao meio dia e á noite.

Em algumas estações de cura de uvas se substitue os fructos pelo succo fresco, preparado no momento de se tomar.

A cura de morangos ganhou fóros de cidade depois que, em 1750, o batanico Linneu ficou bom de um accesso de gotta com o seu uso.

Os morangos são mais indigestos do que as uvas, e produzem, com certa frequencia, crises de urticaria.

Sua pobreza em assucar torna-os inferiores ás uvas como alimento reconstituente, mas são superiores a esses fructos, como alcanizador do sangue.

As indicações therapeuticas dos morangos são o arthritismo e a gotta.

A cura do limão é preconizada no rheumatismo, em certas dyspepsias, nalgumas affecções do figado e na diathese hemorrhagica.

Utiliza-se deste modo o succo do limão. No primeiro dia, o doente absorve o succo de dois limões; depois augmenta dois fructos cada dia, até atingir ao maximo, á dose extrema, trinta limões; alcançada a do maximo, se diminuem dois limões por dia.

Uma cura completa gasta perto de 200 limões. Seis limões por dia já é uma dose activa.

EXPORTAÇÃO GERAL DO BRAZIL EM 1909.

Offerece grande interesse o quadro que em seguida publicamos, assignalando o valor official da exportação dos diferentes Estados do Brazil no anno de 1909.

S. Paulo	201.324.425\$035
Minas Geraes	142.069.912\$514
Acre	68.272.578\$000
Amazonas	66.238.390\$000
Rio Grande do Sul	51.918.165\$430
Pará	47.416.612\$000
Bahia	39.377.312\$211
Pernambuco	31.674.972\$000
Paraná	16.000.000\$000
Espirito Santo	11.165.514\$000
Alagoas	8.507.974\$000
Mato Grosso	7.555.960\$000
Santa Catharina	7.242.212\$949
Sergipe	6.762.431\$543
Maranhão	6.111.931\$683
Ceará	6.545.764\$000
Piauí	4.789.464\$000
Rio de Janeiro	2.615.536\$000
Rio Grande do Norte	2.341.188\$900
Goyaz	216.063\$661

REMEDIO CONTRA SARDAS

Um illustre medico de S. Paulo aconsella o seguinte remedio contra as sardas que, por afeitem a cutis, são o tormento de muitas moças.

Deve-se applicar-o á noite antes de deitar.
Acido salicylico—30 centigrammas.
Oxydo de zinco—3 grammas.
Pó de Lycopodio—3 grammas.
Vaselina—20 grammas.
Lanolina—10 grammas.
Essencia de violetas—o bastante para perfumar.

No dia seguinte, lavar-se á a pelle com agua morna e sabão de amendoas amargas e, depois de enxugar a, se a humidecer de novo com uma esponja embebida em leite virginal.

ACHADO IMPORTANTE

Fez-se agora em Guarapuava, cidade paranaense, um achado verdadeiramente sensacional.

Alguns caçadores encontraram perto do rio do Cobre, distante 14 leguas da povoação, as ruínas de um castello antiquissimo, todo construido de pedra de cantaria e cimento.

A vista da noticia insistente e garantida verdadeira pelos descobridores, a camara municipal da cidade mandou o sr. Luiz Chapot e um fiscal do municipio ao referido local, averiguando o certo sobre o extranho achado.

De regresso o sr. Chapot e seu companheiro confirmaram a existencia de grande edificio em ruínas, que estariam em melhores condições si numerosos cabloes e colonos polacos de logares onde chegara a novidade, não houvessem augmentado os seculares escombros, arrebatando a dynamite as partes mais conservadas do edificio.

Assim, a dynamite, quebraram mezas de pedra, piscinas e estatuas, algumas encontradas perfeitas, respeitadas pela inclemencia impiacavel do tempo e profanadas por mão humana.

O motivo dessas barbaras depredações—que duraram nada menos de 6 mezes—era a suposição de thesouros occultos dentro das estatuas, pelas paredes, nos alieceres.

Si a camara de Guarapuava não tivesse a boa idea de intervir, breve do precioso edificio talvez não ficasse pedra sobre pedra...

O sr. Chapot, que é homem lido, não lhe sendo mesmo estranha a archeologia, diz que ainda se encontram, em pedras quadradas, letras e signaes, bem legiveis.

O sr. Chapot, supõe que o edificio foi construido pelas Incas, muito antes da descoberta do Brazil.

Quereis fazer vossas compras por preços vantajosos?

Ele é CASA REIS e vereis os grandes abatimentos, que esta casa faz em todos os artigos. Abatimentos de 10, 20 e 30%, sobre os preços marcados!

Aproveitar a occasião; é só durante os mezes de Outubro, Novembro e Dezembro.

AMULETOS FETICISTAS

O dr. Lins e Silva publica no *Jornal de Medicina de Pernambuco* um interessante estudo sobre os amuletos no Brasil.

Existem amuletos feticistas, propriamente ditos, e servem para cura do mau olhado, do quebranto e da espinhella calida.

Os amuletos medicamentosos, como os feticistas, são abundantissimos.

E' interessante o valor que se dá á cor do amuleto, quanto á sua applicação nesta ou naquella molestia: os amuletos amarellos curam a ictericia, os vermelhos as hemorrhagias, os verdes as enterites da infancia.

Os bentinhos cheios de canphora ou de enxofre livram das epidemias, os collares electronicos facilitam o trabalho da dentição; o chocallho da cascavel opera prodigios na syphilis.

A castanha de cajá, trazida no bolso, tem grande reputação no norte do Brazil com anti-neuralgico.

Ha ainda amuletos amorosos e eroticos, que atraem os amantes como o imã a limalha de ferro.

Os amuletos religiosos devem ser de metal e usar-se-ão por fora da roupa, evitando-se que fiquem em contacto com a pelle.

Essas, quando não são de ouro ou prata, são de cobre e se oxydam, muito facilmente, pelo suor.

Não se podem confundir os amuletos religiosos com os allegóricos, onde se procuram mostrar o valor com um leão, o designio da sorte com uma estrella; um cão symboliza a fidelidade; a palma e o louro a victoria.

Dentre estes symbolos nota-se, com certa frequencia, a figura lendaria do peixe, representando o christianismo, symbolo que já era usado desde a epocha das perseguições romanas.

Quanto mais se desce, na escala social, tanto mais obscura é a concepção do amuleto, chegando-se ao ponto de dar virtudes a objectos os mais extravagantes.

Assim se veem no pescoço de crianças, e mesmo de adultos, collares de caroços de azeitonas, de pedaços de sabugo de milho, de dentes de cão e até de cabeças de camarões!

Insomnia nervosa. Grande
debilidade. Todos os me-
dicamentos pareciam
contra indicados.

Tendo sido meu constante batalhar, durante 8 annos, a diversidade de doencas em meu corpo, devido á pobreza do sangue e alternativas de boas e más digestões, ultimamente padeci, durante 9 mezes, de insomnias, creio nervosas, pois, passando a noite sem dormir, apenas conseguia o sono uma hora ou duas, durante o dia, isto mesmo á custa do remedios, resultando contrahir uma grande debilidade, que parecia matar-me. Todos os medicamentos pareciam contrarios, pois nada produziam em mim, que me fizesse bem. Lendo as muitas curas feitas com as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, resolvi tomalas, e tendo ficado radicalmente curado, o que pareceu um milagre, venho dar tambem meu attestado, para que aproveite a outros assim como a mim, a quem tanto bem fizeram estas valiosas pilulas.

Rio, 4 de Setembro de 1906.

RUFINO C. DE ALMEIDA.

Proprietario da *Carrizaria America*
(Firma reconhecida)

Convem ler:

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desânimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas colicas, hemorrhoides, doencas graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria, irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann.

Observação:

As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros emblematizados em *Rodulos Encarnados*, sobre os *Rodulos* em que vai impressa a marca registrada, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas*, formando o monogramma—O. H.—

Todas as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as farmacias e drogarias

—VIDRO 3\$000—

Agentes Geraes e Unicos Introductores:

SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 24 Rio de Janeiro

(32)

Solicitudes

Rebatendo

I

Não sabe o illustre critico do Boudho, que para os Phenicios, fundadores de Cadix, só comecaram os tempos historicos no seculo VIII antes da era Christo, para querer impingir que a Hespanha apparece na Historia no seculo XI antes de Christo, com a fundação daquella colonia commercial phenicia.

„Novidades“, 18 de Setembro de 1910.

Porque s. s., que é incontestavelmente um homem preparadissimo, não estuda melhor os seus antores. Porque s.s. facilita tanto.

Hoje combato V. S., com as mãos collocadas nas paginas do velho testamento, fonte limpa porque a escriptura sagrada, a biblia, é reconhecidamente, um thesouro historico.

V. S. tem a bondade de abrir conmigo a aquellas paginas sagradas, em mostrarei a V. S., que não enganado s.s. andon, quando escreven o trecho que colloquei na testa do meu artigo. Tenho pena de s. s. de veras, porque sempre lambeto, quando um homem de vasta illustração commete um erro imperdoavel.

Allego s. s. que os tempos historicos da Phenicia comecam no seculo VIII antes de Christo.

Entretanto Moyses no seu livro Genesis no capitulo 10 no versiculo 15 já faz menção de Sidon, antiga capital da Phenicia.

O Genesis foi escripto um mil e quinhentos annos antes de Christo.

Vamos agora abrir o primeiro livro dos Reis, o capitulo V e VI, e lemos a edificação do templo de Salomão, que foi construida do anno 1011 em diante, verificamos que os principais artistas e mestres que trabalharam neste soberbo edificio, que diziam não tinha naquella tempo competidor na terra, eram subditos do rei Hiram que residia na cidade de Tyro, então capital da Phenicia e que tinha sido já amigo do rei David.

Vamos examinar tambem o primeiro livro das chronicas, o capitulo XIV e encontramos novamente o nome de Hiram, Rei de Tyro.

E no capitulo II do II livro das Chronicas encontramos novamente noticias exactas sobre os habitantes da Phenicia e aonde verificamos que Salomão pediu ao rei de Tyro, a remessa de um homem sabio, para obrar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em purpura, em carmesim etc.

Ora se naquella tempo, todas estas artes e industrias floreciam na Phenicia, de tal forma que podia fornecer artistas superiores ás outras nações, como verificamos pela biblia, como s.s. quer sustentar que a Phenicia entrou no seculo VIII antes de Christo na historia?

S. s. não se convencerá do seu erro, lendo os capitulos mencionados da biblia.

S. s. não conhece o propheta Elias e a vinda de Sarepta, ou Zarphat. Pois Zarphat era uma cidade de Sidon na Phenicia.

Hiram, o contemporaneo de David, 1065 annos antes de Christo é uma pessoa completamente historica. Elle era rei de Tyro na Phenicia. A biblia menciona elle alem dos livros de Samuel Capitulo V 11, aonde diz verbo ad verbum: «E Hiram, rei de Tyro enviou mensageiros a David e a madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros: e edificarão a David uma casa»

Mas se s. s. por qualquer motivo não quer aceitar o testemunho da biblia, examine Flavio Josepbo e as fontes phenicias.

Um dos maiores artistas Chiram-Abi, esculptor, mestre de fundição em bronze existia 1011 annos antes de Christo em Tyro e é pessoa completamente historica.

Sendo necessario voltarei para esclarecer mais o mesmo assumpto.

Jorge Knoll

Sempre progredindo

Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horribilmente de uma grande alergia sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saúde, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apesar de procurar eu estirpala, empregando mesmo a cauterização, além de outros curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre inoffensiva.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do *Elixir de Noqueira, Salsa, Caroba e Guayco*, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, e quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Polotas, 12 de Janeiro de 1889.

Francisco José da Cruz

Rua de S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Fabrica-I-elotas-Rio Grande do Sul
(N. 53)

Agradecimento

A fabrica da Igreja Matriz desta cidade, vem pelo presente agradecer ás exmas. sras. e senhoritas que concorreram com suas offertas para o bazar em beneficio do Collegio S. José, realizado no dia 27 do corrente no salão da S. Guarany, bem assim ás distinctos phylarmoneas Lyra de Prata e Independente, pelo comparecimento executando peças de seu repertorio; á S. Guarany, offerecendo os seus salões, ás exmas familias, aos cavalheiros que auxiliaram, ás autoridades e finalmente ao publico que compareceu para maior realce da festa. A todos pois a Fabrica hypotheca o seu profundo reconhecimento.

Itajay, 30 de Novembro 1910

Bento Gordiniano de Oliveira
Secretario da Fabrica

SECÇÃO LIVRE

Lloyd Brasileiro
Sociedade anônima

Linha Rio da Prata

Sirio

Esperado do norte no dia 3, segue para Florianópolis, Rio Grande, Montevideo, Buenos Ayres e Rosario.

Orion

Esperado do sul no dia 6, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Linha da Laguna

Mayrink

Esperado do norte, no dia —, segue para Florianópolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agência do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o

Agente—Eugenio Müller

Casa Reis

Recebeu pelo ultimo vapor, grande sortimento de extractos modernos; pó de arroz dos melhores fabricantes; sabonetes finos, guarnições douradas para cabelo, grampos para chapéus; charpes de seda e de renda, alfinetes modernos para charpes; cintos modernos; elastico e fivelas para cintos; gravatas com molas; alfetoduras para punhos; lenços de linho branco e de cores, collarinhos modernos e punhos; grande sortimento de rendas, gregas e fitas; espartilhos ultima moda com 4 ligas; tecidos em cores modernas para vestidos.

Preços ao alcance de todos, pois é a casa que mais barato vende.

Ver para crer

Vinça Anna dos Reis

Agradecimento

O Grupo de amadores theatraes do Luiz Alves, que, no domingo ultimo, 27 do mez de novembro findo, se exhibiu nesta Cidade, no salão do theatro Estrella, com o drama em seis actos *Genoveva*, vem, por este meio, tornar publico o seu reconhecimento á cavalheirosa população de Itajahy pela maneira sympathica com que o acolheu e em especial a todas as pessoas que honraram com a sua presença aquella representação theatral.

Luiz Alves, 1 de dezembro de 1910

Militão Machado Espindola
Lucia Hervisia Schneider
participam que contractaram
casamento.
Itajahy, 17 de Novembro de 1910

AVISO

José Tadeo previne a todos os seus devedores que venham satisfazer os seus compromissos até o fim de dezembro proximo vindouro. Depois entregará todas as suas dividas activas a um advogado, para cobrar as judicialmente.

Itajahy, 23 de novembro de 1910.

DENTISTA

Ernesto Haertel

Previne aos seus freguezes e ao publico em geral, que se acha nesta Cidade, para o serviço de sua profissão.

Tem seu gabinete no HOTEL BRAZIL, onde pôde ser procurado.

Aviso

Aos nossos freguezes e ao commercio em geral communicamos que modificou-se a nossa firma de Itajahy de Koehler & Scheeffner em

Koehler, Scheeffner & C.

estando registrada esta firma na junta commercial de Curitiba, em cuja praça reside a casa principal sob a mesma firma.

A casa de Blumenau continúa sob a firma Koehler & Scheeffner

Itajahy, em Outubro 1910.

(4-4)

Koehler & Scheeffner

EDITAES

O Exmo. sr. dr. Americo da Silva Nunes, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, na forma da Lei, etc.

Faço saber que foi designado o dia 12 de Dezembro proximo vindouro, pelas onze horas da manhã para abrir-se a sessão do Tribunal do Jury, que funcionará no referido dia e consecutivos, havendo-se procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na referida sessão, de conformidade com o Art. 60 da Lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Cidade: 1 Manoel José Rodrigues, 2 João Galvão da Silva, 3 João Anselmo Teixeira, 4 Domingos de Souza Linhares, 5 Marcos Gustavo Heusi, 6 Guilherme da Souza Linhares, 7 Carlos Frederico Seára Junior, 8 João Bauer Junior, 9 Joaquim Rodrigues Pereira, 10 Ulysses Machado Dutra, 11 João Dionysio de Moraes, 12 João Bornhausen, 13 Herculano Correa de Mello, 14 Francisco Olegario dos Santos, 15 Feliciano Antonio de Azevedo, 16 Mathias Bauer, 17 Marciano Marqueti, 18 Eugenio Beckert, 19 Guilherme Willert, 20 Armando Muller dos Reis, 21 Juvencio Auto de Andrade Leite, 22 João Mafra Tibalipa, 23 Sinval Martins Seára, 24 Manoel Fernandes Vieira, 25 Thomaz Peressoni, 26 Unibellino Damascio de Brito, 27 João Gaya, 28 Eugenio Luiz Müller, 29 Jacob Baptista Villain, 30 Pedro Manoel Werner, 31 Alfredo Hypolito do Canto, 32 Antonio Lopes Gonzaga, 33 Felicio Martins dos Anjos, 34 Euzebio Koch, 35 Alfredo Conrado Moreira, 36 José Pinto d'Amaral.

Camboriu: 37 Adelino Clemente Linhares, 38 José Francisco Bernardo Filho, 39 João Chrysostomo Pacheco, 40 Antonio Vieira dos Santos, 41 Benjamim de Souza Vieira, 42 Antonio Rodrigues de Almeida, 43 Manoel Ignacio Linhares.

Penha: 44 Hildebrando José da Silva, 45 Antonio Joaquim Tavares, 46 Amancio Thiago de Macedo.

Ilhota: 47 Leopoldo de Azevedo Leão Coutinho, 48 Richardo Rodrigues Tavares.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral se convida a comparecerem no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nas demais seguintes, enquanto durarem as sessões, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital e outros de igual teor para serem affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itajahy, em 23 de Outubro de 1910. Eu Dimas Prazeres de Campos, escrivão, o subscreevo e assigno. O escrivão, Dimas Prazeres de Campos (assignado) Americo da Silveira Nunes. Confere. O Escrivão: Dimas Prazeres de Campos.

Dimas Prazeres de Campos, Official de Protesto de Letras da Comarca de Itajahy, na forma da Lei etc.

Faço publico que em meu poder e Cartorio existe uma letra na importancia de 600\$270 sacada por Eduardo Horn & C. negociantes em Florianópolis, aceita por Olympio Florencio da Silva, negociante em Camboriu e endossada ao dr. Adolpho Konder, desta Cidade, para ser protestada por não pagamento. Pelo que convido ao sr. Olympio Florencio da Silva, pelo presente a pagar ou dar os motivos porque não o faz.

Itajahy, 23 de Novembro de 1910.

O official.—Dimas Prazeres de Campos

ANNUNCIOS

Uma machina para fabricar Champagne

Vende-se, por muito menos do preço do custo, um aparelho novo para fabricar champagne e outros vinhos espumantes. A machina acha-se em perfeito estado, nunca tendo sido servida, e a ella acompanham todos os utensilios, a saber: garrafas, rolhas, capsulas etc e bem assim receitas para o fabrico d'aquellas bebidas. Vende-se por não haver sabida aqui para taes bebidas. Quem quizer comprar-a, dirija-se a esta Cidade a

(1)

Mathias Olinger & C.

Cirurgião Dentista

Marcilio de Oliveira
(Grande Hotel)

Com 24 annos de pratica.

Especialista em extracção de dentes sem dor por meio de anestesico, restaurações de dentes, e orificações, dentaduras sem chapa (Bridg Work) dentes a pivot, coroas de ouro, obturações a platina, granito, etc.

Trabalho garantido por muitos annos e com toda perfeição. (45)



ZOTALINA GRANADO

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

«Richard Paul»

Vapor illuminado á luz electrica, com excellentes accomodações para passageiros de primeira e segunda classe.

Viagens rapidas entre Itajahy e Blumenau. Fornecem-se comidas frias, conservas e bebidas aos passageiros por modicos preços.

Tabella das passagens:

De Itajahy a Blumenau 1ª classe	5\$000
Ida e v. lta	» » 8\$000
Ida	2ª » 3\$000
» e volta	» » 5\$000
De Itajahy a Gaspar	1ª » 3\$500
	2ª » 2\$500
De Itajahy a Ilhota	1ª » 3\$000
	2ª » 2\$000

Os agentes—Konder & Comp.

Carros para alugar

Jacob Bauer previne ao publico de Itajahy que tem sempre á disposição carros de aluguel, para passeios e viagens.

Bons carros, com molas flexiveis

(4-4)

ALUGA-SE

O grande predio do coronel Antonio Pereira Liberato, boa moradia, armazem, estrebearia, pasto, etc., aluga-se dando informações o actual inquilino abaixo assignado.

Itajahy, 14-4-910.—Luiz Abry.

Padaria Alliança de MATHIAS OLINGER

Esta hereditada padaria e confeitaria recebe em grande quantidade de doces e confeitos para o Natal e Anno Novo, a saber: bolos de Natal, nozes, amendoas, avelãs, passas, figos, chocolate, passas em cartões phantasia, proprios para presentes, bombons finos de todas as qualidades etc etc.

Tem sempre á venda bolachinhas e biscoitos de todas as qualidades e outros artigos de padaria e confeitaria e aceita toda e qualquer encomenda conveniente a este ramo de negocio.

As encomendas são executadas com promptidão e asseio.

HOTEL KRIEGER

Brusque

Santa Catharina

ANTIGO HOTEL ZUM DEUTCHEN KAISER

Communica aos seus bons freguezes que, d'esta data em diante, continua a funcionar.

Brusque, 27 de Novembro de 1910.

Guilherme Luiz Krieger.

(2-4)

Alcool Superior 38-40

Litro	\$480
Garrafão de 5 garrafas	1\$600
1 Garrafa	\$400

Fornecem **E. v. Buettner & C.**

Fabrica de Alcool á vapor

BRUSQUE—SANTA CATHARINA

E. v. Buettner & C.

Deposito: **Eugenio Becker**

C. MOREIRA & C.

Commissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n. 80

Endereço telegraphico ERJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestan do as melhores Contas de Venda e com a maxima presteza.

Aos srs. comittentes é permittido sacarem 50 % do valor aproximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa. (56)

O Dr. Anfrísio Fialho, Juiz de Direito em disponibilidade, aceita o patrocínio de causas em qualquer comarca do Estado, e perante o Superior Tribunal de Justiça.

Residência provisoria: Palhoça. (11)

Aluga-se

Aluga-se o predio pertencente a exma. sra. d. Florippa Pedarres, sito á rua Victoria nesta Cidade. Trata-se de uma casa espaçosa, com duas salas, 4 quartos, cozinha, etc.

Aluguel modico.

Para tratar com o procurador da proprietaria: Alfredo Conrado Moreira -12-

COMPANHIA

PREVIDENCIA DO SUL

(Seguros de vida)

Fiscalizada pelo Governo da União

Capital: mil contos de réis

POSITO NO THESOURO FEDERAL—200 CONTOS

Incorporadores e banqueiros:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Banco do Commercio de Porto Alegre. (10 26)

Hotel Sul Americano

O melhor e mais confortavel do Estado. Excellentes commodos, salas magnificas para exposição de amostras, optima meza, tudo feito por mãos d'annéis.

PROPRIETARIO:

Alfredo Navarro d'Andrade

Joinville—E. de Santa Catharina (11)

Efeitos quasi milagrosos

Pelotense preparado por Vmes e desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros desta famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus mais ardentes desejos. Com distincta consideração e estima, se firma o Amº. obrº.—José Alves de Carvalho.

O Peitoral de Angico Pelotense se vende em todas as pharmacias e drogarias desta cidade. Por atacado nas drogarias de Florianopolis e no fabricante: DROGARIA—Eduardo C. Sequeira—Pelotas. (52-49-2)

Locomovel de 22 cavallos

Vende-se por preço commodo um locomovel novo Systema Lanz moderno, força maxima de 22 cavallos, muito economico em combustivel, e um descascador americano d'uma produção diaria de 2.000 a 3.000 kilos de arroz limpo beneficiado.

Motivo da venda:

Falta de arroz sufficiente, em casa.

Para informações—E. v. BUETTNER & COMP.

BRUSQUE (9)

Armazem do Alfredinho

PARA AS FESTAS DO NATAL E ANNO BOM

Passas, figos, nozes, avelãs, amendoas, castanhas, fructas seccas e em calda e muitos outros artigos para as festas do Natal e Anno Bom encontram-se, por preços muito modicos, no conhecido

Armazem do Alfredinho

Rua dr. Lauro Müller--Itajahy

Todos ao Armazem do Alfredinho! (5)

Antonio Haas

Canteiro em Neubremen

Hansa—Blumenau—Santa Catharina

Chamo a attenção do respeitavel publico de Itajahy e circumvisinhança para os meus trabalhos de cantaria, estando aparelhado para executar qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: mausoléos, lapides tumulares, de todos os estylos, relevos, cruces, obeliscos, pyramides, placas, medalhões, etc. desde os trabalhos mais simples, até os mais ricos, com ricos florões, segundo desenhos proprios ou de outros que me sejam enviados.

Executa esses trabalhos em pedra lilo, ou de cantaria, côr branca ou amarella.

TRABALHOS EM RELEVO OU GRAVURA

Serviço perfeito—Preços modicos (5)

Propaganda commercial, Commissões e Conta Propria

Victor de Magalhães & C.

R. General Camara, 108—Endereco telgr: MERTOR

Caixa Postal, 424—RIO DE JANEIRO

Recommendam-se aos srs. comittentes pela cuidadosa attenção que dedicam aos productos deste Estado, nos quaes se especialisaram.

Referencias bancarias e commerciaes, ao serem solicitadas (26-12)

As Gonorrhoeas

As affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites são completamente alliviadas, rapida e radicalmente curadas com as

Capsulas Alpha de Sandalo Salolado
ou as

CAPSULAS ALPHA de Sandalo composto

(Sandalo salol e balsamo do Perú) de Alberto Koenow

A associação do antiseptico SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dous remedio A venda nas drogarias, pharmacias e no deposito—61 Rua Sete de Setembro, 61—Casa Huber, Rio de Janeiro.

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a Medalha de Ouro na recente Exposição Nacional.

(R-20)

Hotel do Commercio
S. FRANCISCO DO SUL
Transferencia.

Transfere-se com todo o mobiliario este antigo e acreditadissimo hotel.

Os srs. pretendentes podem entender-se com o seu proprietario abaixo assignado, no referido estabelecimento.

S. Francisco, Novembro de 1910.

(4-4) Henrique d'Assumpção.



Casa Burckhardt

Esta antiga e acreditada casa commercial acaba de receber um rico e escolhido sortimento de brinquedos para presentes de Natal e Anno Bom, assim como enfeites, velas para arvore de natal.

O que ha de melhor e bom em brinquedos para criancas, encontra-se nesta casa.

Visitando-a ninguem sahirá sem fazer compras, taes as vantagens que offerece.

Vende por preços fora de competencia

Ver para crêr

Itajahy

Rua dr. Lauro Müller

(11)

NOVO ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

—DE—

Bernardino Moreira Maia

Rua Dr. Pedro Ferreira

Tem á venda, por preços muito modicos, um grande e variado sortimento de generos alimenticios, de superior qualidade, louças, ferragens, etc.

Especialidade em vinhos finos e conservas estrangeiras e nacionaes.

Vende cigarros de todas as marcas, fumós, papel e palha para cigarros, cachimbos, piteiras, cigarreiras, bolsas, e outros artigos para fumantes.

E a unica casa onde se encontram sempre á venda bom e moderno material escolar, como sejam livros didacticos, cadernos, canetas, tinta, etc.

Tudo por preços sem competencia

(6)

Casimiras

Ninguem mande fazer roupa sem primeiro vêr o lindo e variadissimo sortimento de CASIMIRAS EM CORTES DE PALETOT E CALÇA que recebeu directamente da Inglaterra e França e vende por preços sem igual a

CASA KONDER
Rua Dr. Lauro Müller

(36)

CASA DO NILO

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Calças de sarja preta	12\$000
Calças « cassineta de côres	5\$500
Calças « brins e castor de 3\$ a	5\$000
Ternos « sarja preto superior	48\$000
Ternos « « regular	36\$000
Paletots « castor e brins 10\$ á	5\$000
Ceroulas « brim branco bordadas a	3\$500
Camizas « Zephir creme superior a	5\$000
Camizas « meias redinha para foguista	2\$500
Cazimira franceza especial ter-no 30\$000 e	40\$000
Sarja preta « ter-no	24\$000
Alpaca preta enfeitada com flores para vestidos, metro	3\$000
Alpaca azul enfeitada listrada para vestidos, metro	3\$000
Alpaca verde enfeitada listrada para vestidos metro	3\$000
Cachmir, cinza enfeitada especial para vestidos metro	3\$000
Tudo de pura lã	
Casas larguissimas de cores, metro	\$500

Chitas « « « me-tro	\$500
Chitas « « « sal-do metro	\$400
Têla brasileira artigo forte para vestido, metro	\$800
Casas finissimas e outros tecidos superiores de metro 1\$, 1\$200 e	1\$500
Meias para meninos e meninas artigo bom e bonito, par	1\$000
Gravatas cores da moda, a	\$500
Su pensorios especiaes de Guyot	2\$000
Meias, collarinhos, punhos, lenços, caixinhas com extracto fino, broches bonitos, sabonetes perfumados, pós de arroz superior e o afamado Tonico legitimo de Camacan, tudo vende-se por preços baratissimos.	
Chapéos chaleira a 4\$500, 7\$	13\$000
Chapéos Viuva Alegre	9\$000
Chapéos de todas as qualidades para homens, rapazes e meninos, por preços á vontade do freguez.	
Chapéos de sol, isto então nem se falla.	
Quereis economizar, ide á casa do NILO BACELLAR	(4)

PREVIDENCIA DO SUL

Opinião da imprensa

O SUL DO BRASIL

O Rio Grande á vol d'oiseau

A sua vida, a sua industria e o seu commercio—A Companhia de Seguros de Vida «Providencia do Sul»

Uma prova de desenvolvimento e de actividade dos capitalistas rio-grandenses está na organização de empresas de toda a especie, que movimentem o trabalho e o capital. Com esta orientação, o espirito de economia e de previdencia tem-se firmado, e a instituição de seguros de vida, que tão bons resultados tem dado em todo a parte do mundo e que no Brasil encontrou um campo magnifico para o seu desenvolvimento, medrou e fructificou aqui neste Estado, numa companhia instituida por homens de responsabilidade no grande commercio, nas industrias e nas mais respeitaveis camadas sociaes, e cujo ex-to tem sido completo sob todos os pontos de vista. Referim-nos á companhia «Providencia do Sul», instituição modelada pelos processos mais adiantados e modernos de seguros de vida e que offerece as melhores vantagens aos seus segurados.

Incorporada em 1907 pelos Bancos da Provincia e do Commercio e srs. coronel Manoel Py, Luiz Lara da Fontoura Palmeira e major José Luiz Moura de Azevedo, a «Providencia do Sul» encontrou logo a aceitação mais completa, que era de desejar. Com o capital de mil contos de réis, dos quaes foram realizados 40 % começou a funcionar a companhia fazendo immediatamente a caação de..... 200.000\$000 do Thesouro Federal, de accordo com a lei, e logo no primeiro anno de existencia pagou trinta contos de dois sinistros e sorteoou uma apolice de 5.000\$000.

O seu movimento de seguros realizados no primeiro anno foi de 2.077.000\$000, representados em 232 apolices emitidas, no segundo anno subiu a 4.568.000\$000 e no terceiro alcançou a somma de 6.978.000\$000, de modo que, de anno para anno, os seus negocios augmentam consideravelmente. E não podia deixar de ser assim, visto a competencia e a responsabilidade dos seus directores, os capitalistas de Porto Alegre, srs. Possidonio M. da Cunha Junior, Felisberto B. Ferreira de Azevedo e sr. Victor Barreto de Oliveira, sendo de notar que os dois primeiros são directores desde a fundação da companhia.

Pagando immediatamente os sinistros, empregando com o maximo escrupulo os capitais da empresa, desdobrando forte actividade, a directoria da «Providencia do Sul» tem conseguido impôr a sua empresa apezar da concurrencia tenaz que offerecem todas as outras companhias de seguros nacionaes e algumas estrangeiras, como a nova York, que aqui no Estado tem agencias por toda a parte.

Uma das causas da victoria da «Providencia do Sul» é a organização das suas tabellas

vantajosissimas para os segurados, A que a companhia opera em seguros de vida, de modo de réis, até o mais elevado, e sem direito á participação dos lucros. Natal, no entanto, uma prestação annual de 54\$540 por esta, por 10 annos, pagavel em prestações semestrais ou trimestraes, uma por 50 annos o um seguro de 1.000\$, com participação nos lucros, baixando a quantidade a 49\$ 80 si a concessão de participação nos lucros.

Além disso, as apolices são sorteaveis seis em seis mezes, em 26 de Fevereiro e de Agosto de cada anno, a proporção de um para cada duzentos numeros sorteaveis, sendo o premio do sorteo de 5.000\$, continuando em vigor a apolice sorteadas.

A barateza e as vantagens da tabella e a rigorosa applicação dos capitais da «Providencia do Sul», que lhe vai augmentando sempre o patrimonio e, por isso, garantido cada vez mais a execução do seu programma e dos seus contratos têm-lhe dado a grande prosperidade de que se aella.

Além de titulos de primeira ordem e numerario depositados nos Bancos do Commercio e da Provincia, a companhia fez hypothecas de immoveis, em Porto Alegre, no valor de 230.000\$, durante o anno findo.

O seu balanço do ultimo exercicio é um documento claro e positivo da mais franca prosperidade.

Para que se faça idéa do gráo de estabilidade a que chegou, basta dizer que distribuiu o dividendo de oito por cento no terceiro anno da sua existencia, facto que talvez não se tenha repetido em outra empresa congenera, pois, no geral, as companhias de seguros de vida só dão dividendo depois do quinto anno de existencia.

Os premios de seguros realizados durante o anno findo attingiram a 355.000\$, somma bem regular para uma empresa cujo campo de operações está cercado por todos os lados.

A companhia vai mandar construir um prédio para os seus escriptorios, na Praça Senador Florencio, ponto central da cidade, cooperando, assim, para o embellezamento da capital do Rio Grande do Sul, e augmentando a sua renda, porque o palacete obedecerá a um plano susceptivel de locação de escriptorios para outros misteres.

Dentro em pouco, a «Providencia do Sul» será uma das empresas de seguros de vida mais importantes do Brasil, graças a actividade, a honorabilidade e intelligente administração dos seus directores e as vantagens incontestaveis das suas tabellas.

Fundada com capitais rio-grandenses, a companhia emprega todos os seus recursos dentro do Estado e em titulos brasileiros, tendo assim a feição característica de uma empresa bem nacional e bem rio-grandense do sul.

Aos seus dignos directores felicitamos pelo exito brilhante das operações realizadas no anno findo, e evidenciaes pelo brilhante balanço apresentado á ass.ubléa ordinaria dos accionistas, realizada em 25 de Março findo.

(Da Imprensa).

Representante neste Estado:

EDUARDO DE CASTILHOS FRANÇA

Hotel Savedra

(12-7)

Para informações: I. Currlin, nestra Cic